



Objetivo é estudar hábitos de vida dos jovens

Olívia Barcelos, da escola superior de enfermagem São José Cluny, explica ao JM que o objetivo da iniciativa que está a ser levada a cabo em conjunto com a Unidade Operacional de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências junto dos jovens enfermeiros visa tentar conhecer os hábitos de vida dos jovens. «Estudamos os comportamentos dos jovens e, depois, vamos atuar par a par. Ou seja, é gente da mesma idade a intervir em contextos com pessoas da mesma idade», a dianta. Esta enfermeira realça que a intervenção será feita essencialmente nas festas académicas, em bailes de 12.º ano, queimas das fitas. Entretanto, uma coisa é certa: «sabe-se já que os jovens iniciam o consumo de álcool cada vez mais cedo mas por influência social. Gostam de se integrar nos grupos».

Promoções da noite incentivam a excessos

Tanto Nelson Carvalho como Olívia Barcelos frisam que há muitos jovens que não bebem. E sublinham mesmo que ao contrário do que se diz, esta geração não é a má da fita. Ainda assim e porque é cada vez mais frequente existir quem goste de exageros, é preciso dar atenção e colocar um travão a estes excessos no consumo de álcool, assim como no consumo de outras substâncias. Recentemente, Nelson Carvalho acentuou o facto de o marketing agressivo atrair os jovens para o álcool. A enfermeira Olívia Barcelos subscreve estas declarações. Aliás, numa ronda por alguns bares, podemos ver que há diversas promoções no consumo de bebidas alcoólicas.

Governo prepara jovens para dizerem "Não" às drogas

Carla Ribeiro
carlaribeiro@jornaldamadeira.pt

A Unidade Operacional de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, liderada por Nelson Carvalho, continua a estabelecer parcerias no âmbito da prevenção do consumo de substâncias psicoativas.

E a escola de enfermagem São José Cluny está envolvida numa destas parcerias, em conjunto com o programa PEER, da escola superior de enfermagem de Coimbra.

Assim, neste momento, e para além do "Orientate sem Drogas" que é um projeto da Unidade Operacional de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, do IASAUDE, decorre um outro trabalho no terreno que visa integrar e envolver os alunos da escola de enfermagem com o objetivo de disseminarem a mensagem preventiva junto de jovens finalistas do ensino secundário.

As técnicas da Unidade Operacional de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências já fizeram um mapeamento da noite no Funchal em termos recreativos, mas os alunos da enfermagem estão também a ter a oportunidade de manterem o contacto direto com os jovens que frequentam ambientes noturnos.

Uma das vertentes em que está a ser feita uma aposta tem a ver com a intervenção junto dos representantes de todos os finalistas das escolas secundárias do Funchal.

Nelson Carvalho explica, em declarações ao JORNAL da MADEIRA, que tem havido reuniões com este no sentido transmitir informação que deve, por sua vez, chegar aos estudantes que vão fazer a viagem de finalistas.

Nelson Carvalho realça que, para muitos deles, esta é a primeira vez que ficam longe da família, que realizam uma viagem e a tendência é para cometer excessos.

PARA ALÉM DAS SENSIBILIZAÇÕES JUNTO DOS ALUNOS FINALISTAS, OS PARCEIROS NESTE PROJETO QUEREM TAMBÉM CHEGAR AOS EMPRESÁRIOS DA NOITE E TODOS AQUELES QUE TRABALHAM EM ESPAÇOS RECREATIVOS.

Há alguns jovens, segundo acrescenta, que «não se divertem na noite. Apenas embebedam-se». O que é importante - acrescenta - é consciencializá-los para a importância de "saborearem" a noite, interagirem, socializarem.

Para além das reuniões com os representantes dos pais, é ainda intenção da Unidade liderada por Nelson Carvalho atuar junto de festas e fazer ações de sensi-

bilização com os estudantes e os seus encarregados de educação.

Refira-se que, paralelamente a esta iniciativa, há outra ideia para lançar no terreno e que tem a ver com a realização de ações de sensibilização junto dos empresários e funcionários de espaços de animação noturna.

Mas este projeto, conforme acrescenta Nelson Carvalho, está numa fase muito embrionária. No entanto, o que já se pode dizer é que é intenção sensibilizar aqueles que trabalham na noite para a importância de tentar fazer com que os jovens parem de beber quando sentem que estão a exagerar.

«Os empregados de balcão, os seguranças são um grupo alvo para passarem uma mensagem preventiva», defende.

Aquele responsável diz estar convencido que os empresários vão aderir a estas ações de sensibilização, uma vez que a intenção não é estragar o negócio de ninguém, mas sim «reduzir os riscos e diminuir danos».



A aposta é alertar os jovens para que a importância de saberem saborear a noite. Alguns embriagam-se e não se divertem.